



## INFORMAÇÃO ABUNDANTE, CONHECIMENTO E O “VALOR” DO EDUCAR<sup>1</sup>

*Jose Pedro Boufleuer*

Certamente podemos falar de uma crise da educação. Uma crise que sugere um repensar dos sentidos do educar em tempos de informação abundante. Afinal, qual seria o “valor” do educar em tempos atuais? Sob o ponto de vista da gestão educacional se torna crucial a percepção do educar no duplo sentido de seu valor: o seu valor comercial e o seu valor pedagógico. Vamos aqui sugerir uma vinculação desses dois valores, ou seja, de que o valor comercial do serviço da educação mantém íntima vinculação com o seu valor pedagógico, o que demanda uma reflexão mais aprofundada, intento do presente trabalho. As promessas que são feitas em nome da educação pressupõem a aprendizagem por parte dos educandos. Acredita-se que, através dela, o aluno efetivamente aprenda conteúdos culturais, incorpore modos de ser e se relacionar, adquira habilidades e competências que o credenciem para assumir postos no mundo do trabalho que, por sua vez, poderão lhe proporcionar uma vida mais digna e confortável. Por isso interessam, sob esse ponto de vista, as condições do aprender e do aprender com os outros. As “condições do aprender” dizem respeito àquilo que o homem consegue realizar enquanto espécie capaz de conhecimento. Já o “aprender com os outros” diz respeito ao que se configura como espaço pedagógico, como o espaço da educação. Obviamente que as condições do “aprender com os outros” se vinculam às próprias “condições (gerais) do aprender”. No que concerne às “condições do aprender” as percepções mais avançadas enfatizam o papel primordial do sujeito na construção de sua aprendizagem. Uma construção que só pode ser feita em perspectiva própria, mediante cumplicidade do aprendente, e que aparece como elaboração de novas percepções, de novos modos de se entender, de se portar e de se situar no mundo. Já no que se refere às condições do “aprender com os outros”, que é o aprender em situação pedagógica, podemos considerar como importantes os aspectos da acessibilidade a dados e informações e a motivação para o engajamento do aprendente. A sistematização e a apresentação de dados das ciências, bem como de outras informações relevantes no âmbito da cultura humana, certamente foi, por muito tempo, um trabalho fundamental dos professores e das próprias instituições educativas. Hoje, porém, nos deparamos com grandes mudanças no que tange à acessibilidade de dados e informações. A sua disponibilidade quase irrestrita coloca em questão o tipo de educação entendida como simples espaço de divulgação ou, no máximo, de sistematização de conteúdos culturais. Sugerimos no presente trabalho que o “investimento de futuro” da educação está no aprimoramento pedagógico do aspecto motivacional e de engajamento do educando em seu processo de aprendizagem. Com isso põe-se o desafio de instaurar um tipo de mediação pedagógica capaz de suscitar a construção de novos sentidos, de modo que a abordagem de conteúdos ou elementos da cultura resulte, efetivamente, em novas e mais aprimoradas percepções acerca da vida e do mundo. Só assim, entendemos, a educação vale a pena ser paga.



<sup>1</sup> Artigo produzido no âmbito do projeto de pesquisa "Aprendizagem e docência: re-configurações sob o paradigma da filosofia da linguagem"